

CONTRIBUIÇÕES BIBLIOGRÁFICAS NA FORMAÇÃO INTEGRAL DO SERVIDOR TÉCNICO ADMINISTRATIVO: UM OLHAR OMNIMATERAL A CERCA DO TRABALHO

Jane Francisco da Silva Valpassos

<https://orcid.org/0009-0002-0678-112X>

Ricardo Esteves Kneipp

<https://orcid.org/0000-0003-4899-1731>

RESUMO

O estudo tem como pressuposto o trabalho como princípio educativo, dentro da perspectiva teórica de Ramos (2008); Mészáros (2005); Ciavatta (2005), que abordam a discussão da formação omnilateral que, no presente trabalho, é conduzida para o universo de formação dos servidores da Diretoria Adjunta de Acesso, Concursos e Processos Seletivos (DACPS), tendo como objetivo geral refletir sobre de que forma os autores apresentam a discussão de formação integral e omnilateral para os servidores que atuam ou atuarão na DACPS, setor este pertencente à estrutura do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ). O intuito dessa reflexão é utilizar-se de conceitos que sustentam a educação profissional e tecnológica como base para o trabalho dos servidores do setor. Para tanto, utiliza-se como eixo norteador os fundamentos do materialismo histórico-dialético, caracterizada como uma pesquisa de cunho bibliográfica, especialmente com autores de referência sobre o tema. Nas considerações finais, os autores refletem que deve-se pensar no servidor e não apenas como um técnico administrativo e seu trabalho como um processo técnico; mas sendo um trabalho mais abrangente e especializado, levando em consideração não somente os aspectos técnicos do trabalho, enquanto processos especializados; mas dele, também, como trabalhador, de um ser humano crítico e consciente da importância desse trabalho para a instituição.

Palavras-chave: Concurso Público. Educação Integral. Omnilateral.

1 INTRODUÇÃO

No contexto do aprimoramento dos processos de formação, entende-se que este se desenvolve por meio da práxis diária, em confronto com as situações cotidianas. Segundo Moura (2007), a formação integral foi perdendo força gradativamente com seu embate entre educação pública e educação privada, consolidada, mais uma vez a dualidade entre o ensino médio e a educação profissional, no Congresso Nacional em 1996, estruturada pela Lei de Diretrizes Básicas (LDB/1996) em dois níveis – educação básica e educação superior, sem a inclusão da educação profissional, ou seja, não se pensou na educação profissional como parte da estrutura educacional regular brasileira. Em 2004, discussões são retomadas sobre o tema, já com o entendimento de uma educação profissional unitária e universal, direcionada à superação da dualidade entre cultura geral e cultura técnica.

Tais reflexões trouxeram conclusões de que algumas características da sociedade brasileira impossibilitavam a aplicação da politécnica ou educação tecnológica, em seu sentido original, visto que em meio a outros aspectos, grande parte dos filhos da classe trabalhadora buscavam a sua inserção no mundo do trabalho muito antes dos 18 anos, com a finalidade de complementar o orçamento familiar.

Nessa perspectiva, a possibilidade de melhores oportunidades para os filhos da classe trabalhadora é a tentativa de ingresso em uma das instituições que compõem a Rede Federal de Educação Profissional Tecnológica, compreendendo que historicamente atuam com formação integral. No entanto, tornar-se aluno dessa Rede não é tão fácil, levando-se em conta a elevada concorrência por vaga.

Paulo Freire (1993), compreende o ser humano em sua perspectiva existencialista, como inconcluso, e, por saber-se inacabado, se educa e está em permanente processo de formação. Neste sentido, homem, mulher, são seres históricos e capazes de transformar a realidade, buscar sua autonomia, auto realização e emancipação, pois questionam, avaliam e validam normas sociais, construindo e descobrindo novas estratégias. Desta forma, tanto a formação humana quanto a educação são permanentes, porque “ninguém nasce feito: é experimentando-nos no mundo que nós nos fazemos”.

Assim, o trabalho como princípio educativo, se realiza ao se atentar para o fato de que ele não está restrito ao “aprender trabalhando” ou “trabalhar aprendendo”, mas sim, na intencionalidade do indivíduo vivenciar, construir e transformar a sua existência humana, sendo injusto que muitos trabalhem para que poucos enriqueçam cada vez mais, em detrimento de outros permanecerem pobres à margem da sociedade (Moura, 2007). Fato comumente identificado, principalmente quando tantos apresentam o discurso que desprestigia ou menospreza o trabalhador em desvantagem aos avanços tecnológicos, como se fosse possível qualquer avanço sem trabalho, quer sejam braçais ou intelectuais.

Saviani (1994) relata reações diferenciadas entre educação e trabalho, quando concepções difusas parecem se contrapor de modo excludente à educação (escola) e ao trabalho. Situação que surge nos anos 60 com a “teoria do capital humano”, quando existe o entendimento que educação não é algo meramente ornamental, mas decisivo para o desenvolvimento econômico” ao considerarem que a educação é funcional ao sistema capitalista, não apenas ideologicamente, mas também economicamente, enquanto qualificadora da mão de obra (força de trabalho).

Saviani (1994) ainda menciona sobre as novas tecnologias educativas, afirmando que a “era das máquinas inteligentes” é consequência do desaparecimento das qualificações intelectuais específicas, em contrapartida à elevada qualificação geral. Afirma ainda que, as máquinas atuam como extensão dos membros e do cérebro humano, mesmo que realizem atividades complexas por movimentos e operações múltiplas, complexas, amplas e por tempo prolongado, cabe ao homem dominá-la plenamente e controlá-la em última instância. Conclui-se que o trabalho foi, é, e continuará sendo princípio educativo do sistema de ensino em seu conjunto, tendendo a determinar no contexto das tecnologias avançadas, a sua unificação.

Dessa forma, este estudo foi baseado no trabalho como princípio educativo visando o processo formativo do ser humano omnilateral, ou seja, que abrangem os aspectos material, intelectual e cultural, visando compreender as condições objetivas e subjetivas que permeiam o desenvolvimento histórico da atuação dos/as servidores/as, envolvendo, por assim dizer, sua prática e formação omnilateral (Frigotto, 2012). Então, diante desta perspectiva, surge a questão problema deste estudo: De que forma os autores apresentam a discussão de formação integral e omnilateral para os servidores da DACPS?

Assim, a pesquisa deve-se ao fato de se ter esclarecimentos sobre o tema, no que diz respeito ao entendimento do trabalho como contexto e prática social de formação profissional, memória, gestão e legislações, que permeiam os/as servidores/as da DACPS, enquanto princípio educativo, numa perspectiva de formação integral e

omnilateral. Desse modo, a partir das indagações mencionadas, desenvolveu-se um estudo com o objetivo geral de refletir sobre de que forma as autoras apresentam a discussão de formação integral e omnilateral para os/as servidores/as que atuam ou atuarão na DACPS, a partir de uma pesquisa de cunho bibliográfico sobre o tema.

Estabeleceram-se três objetivos específicos para esse estudo, a saber: 1) Entender os pressupostos históricos da formação integral e omnilateral do/a servidor/a da DACPS; 2) Compreender sobre a Gestão Institucional e a Constituição da DACPS; 3) Entender o trabalho como contexto e prática social no processo de formação profissional.

2 DESENVOLVIMENTO

A metodologia utilizada no presente estudo é de abordagem predominantemente qualitativa, numa perspectiva de educação integral e omnilateral, e de procedimento bibliográfico sobre o tema abordado.

Minayo (2012, p. 622) afirma que a análise de uma abordagem qualitativa, “[...] se baseia em três verbos: compreender, interpretar e dialetizar”. Para compreender, é necessário considerar que as pessoas vivem suas experiências circunscritas no âmbito da “história coletiva”, em um determinado contexto, envolvido pela “cultura do grupo em que ela se insere”. Ao interpretar, o pesquisador está dando continuidade ao ato de compreender, estabelecendo relações para construir conclusões.

Tozoni-Reis (2010) enfatiza que, numa abordagem qualitativa, os fenômenos educativos na educação escolar, numa concepção de educação crítica, “[...]deverão ser compreendidos em sua complexidade histórica, política, social e cultural” pois somente assim, a pesquisa em educação produz “conhecimentos comprometidos com a educação crítica e transformadora.” Para Gil (2002), o método da pesquisa qualitativa é direcionado “[...] para auxiliar os pesquisadores a compreenderem pessoas e seus contextos sociais, culturais e institucionais”.

O presente trabalho se desenvolveu a partir da análise de documentos institucionais, legislação e referências bibliográficas, visto que “é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites” (Fonseca, 2002, p.31). Para tanto, utilizou-se autores sobre o tema desta pesquisa, dentre outros: Saviani, Frigotto, Ciavatta, Ramos, Freire.

O local de observação desta pesquisa foi a Diretoria Adjunta de Acesso, Concursos e Processos Seletivos (DAPCS), setor da Reitoria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ).

A pesquisa ocorreu mediante a vivência das servidoras pesquisadoras, que atuam neste setor a bastante tempo, uma servidora com 19 anos de serviço público e 12 de experiência no setor de concursos e processos seletivos, e a outra servidora com 15 anos de experiência neste setor. Dessa forma, observa-se que a relevância desse estudo é no intuito de promover o entendimento e/ou o despertar de sua importância e protagonismo enquanto servidor público.

3 CONCLUSÃO

Essa pesquisa se deteve na análise de autores, visando refletir teoricamente o espaço de ação da DACPS, que trouxeram significativa relevância quanto a compreender o trabalho dessa diretoria onde estamos inseridas, como princípio educativo, o significado da consolidação nas relações do trabalho e o desafio no

desfazimento ao interpretar trabalho e emprego como sinônimos, entendendo que a formação omnilateral valoriza o servidor em suas múltiplas dimensões. Pois, ao adquirir experiências, estas os/as conduzem à grandiosas conquistas, tanto na ciência, quanto na cultura, na tecnologia e na vida. Desta forma, com embasamento nos teóricos do assunto, nosso olhar teve como foco a formação dos/as servidores/as Técnicos Administrativos em Educação, da DACPS, utilizando-se como eixo norteador os fundamentos da educação integral e omnilateral, caracterizada como sendo uma pesquisa de cunho bibliográfico.

Tais experiências nos reportam a uma reflexão de quão importante é o trabalho especializado deste referido setor, compreendendo suas especificidades, desde a elaboração, planejamento, organização e execução dos concursos públicos e processos seletivos, nos cuidados, sigilos e estudos em todos os seus processos, nas atualizações das legislações para elaboração dos Editais e critérios que cumpram com as ações políticas e regulamentares vigentes, bem como, na atenção aos candidatos que pleiteiam uma vaga no IFRJ, seja como aluno/a ou servidor/a.

Entender o princípio educativo pressupõe a intenção de que homem e mulher, vivenciam experiências para construir e transformar através delas sua existência, e, principalmente, utilizar-se desse conhecimento, como cidadão/cidadã em favor de si mesmo e daqueles que necessitam, considerando todas as vulnerabilidades que nos assombram.

Sendo assim, profissionais da educação prosseguem rumo a continuidade na construção e transformação de uma educação integral, omnilateral, contra-hegemônica, em uma proposta de vivenciar tempos em que haja igualdade social a todos homens e todas as mulheres. É pensar o/a servidor/a não apenas como um técnico administrativo e seu trabalho como um processo técnico; mas sendo um trabalho mais abrangente e especializado, levando em consideração não somente os aspectos técnicos do trabalho enquanto processos especializados, mas dele, também, como servidor/a, trabalhador/a, de um ser humano crítico e consciente da importância desse trabalho para a instituição.

Se enfraquecido, o serviço público favorece um protagonismo das instituições privadas e as ditas organizações sociais, como assistimos diariamente. Por isso, cabe às instituições públicas a função de aprimorar os seus concursos públicos e processos seletivos, garantindo o acesso de profissionais capacitados para superar os desafios impostos pelas forças do capital e, junto aos órgãos representativos, lutar por direitos que lhes assegurem condições dignas de trabalho contra a precarização do serviço público e os déficits no quadro de pessoal, levando a uma sobrecarga de trabalho aos servidores ativos (Forkert; Lopes, 2015). Fatos estes que prejudicam uma melhor eficiência na prestação de serviços públicos à sociedade.

A compreensão de IFs abordada por Pacheco (2011, p. 27), parte do pressuposto de ter a “pesquisa como princípio educativo e científico”, ou seja, eles que trazem os saberes científicos, tecnológicos e culturais como elementos basais e integrados à educação profissional, tanto pelo viés da ação transformadora, quanto de promoção de mudanças no ser humano, enquanto indivíduos, e na sociedade.

Esses elementos estão conduzindo a forma de como a DACPS passa a olhar para o planejamento, organização e execução dos seus concursos públicos e processos seletivos, como por exemplo, identificando e propondo elementos que venham contribuir no aperfeiçoamento, visando a construção de uma nova história na vida de cada discente, servidor e do próprio IFRJ. compreendendo a possibilidade de uma ação ainda maior através do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (CONIF), visando a padronização no formato de atuação do setor responsável pelos concursos públicos e processos seletivos,

levando-se em conta o grau da responsabilidade dos/as servidores/as, visto uma exigência, cada vez maior, o que é natural, da sociedade, das novas legislações e das tecnologias, fazendo com que esses servidores/as busquem especialização e atualização quase que diariamente no cumprimento desse trabalho, ainda que precarizado, como uma porta de entrada para a realização de sonhos e ideais que poderão contribuir com toda uma existência.

REFERÊNCIAS

- ANTUNES, R. **Os Sentidos do Trabalho**: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. 2. ed. São Paulo: Boitempo, 2009. 287 p.
- Clavatta, M. O ensino integrado, a politécnica e a educação omnilateral.: por que lutamos?1. **Trabalho e Educação**, [s. /], p. 1-20, 2014.
- DELLA F. Formação no e para o trabalho: formação. **Educação Profissional e Tecnológica em Revista**. Espírito Santo, v. 2, n. 2, p. 1-14, 2018.
- DRUCK, G. A terceirização no setor público e a proposta de liberalização da terceirização pelo PL 4330. **Jornal dos Economistas**, p. 11-13, 2013.
- FERREIRA, R da. Qualificação para o trabalho enquanto processo de formação continuada dos servidores técnico-administrativos da UFPA/campus de Cametá. **Universitário do Tocantins/Cametá, Programa de Pós-Graduação em Educação e Cultura, Cametá**, [s. /], p. 1-174, 2016.
- FONSECA, J. J. S. da. Metodologia da pesquisa científica. **Books Google: BOOKS GOOGLE**, Ceará, p. 1-127, 2002.
- FORKERT, K.; LOPES, A. Unwaged posts in UK Universities: Controversies and campaigns. tripleC: Communication, Capitalism & Critique. **Open Access Journal for a Global Sustainable Information Society**, v. 13, n. 2, p. 533-553, 2015.
- FREIRE, P. **Política e educação**. São Paulo: Cortez, 1993
- FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2011.
- FRIGOTTO, G.; Clavatta, M.; RAMOS, M. A Educação de trabalhadores no Brasil contemporâneo: um direito que não se completa. **Germinal: Marxismo e Educação em Debate**, Salvador, p. 1-12, 2014.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. Atlas, São Paulo, p. 1-176, 2002.
- MAIA, B. **A institucionalização do concurso público no Brasil**: uma análise sócio-histórica. 2021.
- MÉSZÁROS, I. **A Educação para Além do Capital**. 2. ed. São Paulo: Bomtempo, 2008.
- MINAYO, M. C.de S. **Análise qualitativa**: teoria, passos e fidedignidade. *Ciência & Saúde Coletiva*, 2012. n. 17, p.621-626.
- PACHECO, E. **Os Institutos Federais**: Uma revolução na educação profissional e tecnológica. Ministério da Educação: Brasília, 2011.
- RAMOS, M. **Concepção do ensino médio integrado**. Secretaria de Educação do Paraná, [s. /], p. 1-26, 2008.
- REIS, Toslone. **METODOLOGIA DA PESQUISA**. **lesde Brasil Sa**, Curitiba, p. 1-136, 2009.
- SAVIANI, D. **O trabalho como princípio educativo frente as novas tecnologias**. -Petrópolis /RJ: Vozes, 1994.